

SECÇÃO LIVRE

Fazenda

Monjolinho

Atira a quem possa inferir, que tendo em vista a questão que mantém neste Juiz, sobre os terrenos da fazenda acima, fazei saber a todos, que se encontrarem de fazer qualquer reclamação a respeito dos mesmos terrenos, a sr. Major Joaquim de Almeida Mendes, fazendeiro residente nesta cidade.

Antonio da Fonseca Advantera
Proprietário.

Despedida

Francisco de Oliveira Vargas, ex-governador do Estado do Paraná, deixando desta cidade em consequência de um convite para falar em Curitiba, onde se encontra hospedado, por este modo, de despedir-se dos seus amigos e conhecidos, e de dar a todos os seus amigos e conhecidos as suas melhores saudações.

Em Curitiba de Curitiba, portanto, oferece aos seus amigos e conhecidos as suas melhores saudações, e de despedir-se dos seus amigos e conhecidos.

Curitiba, 31 de Março de 1937.

Francisco de Oliveira Vargas.

AVISO

Expediente do Sr. da Silva, advogado, residente na Rua principal, onde se encontra, do público — e para todos os efeitos — que do hoje em diante passa a designar-se Expediente Antonio Guillerme, nome antigo, pelo qual já é mais conhecido.

Jacarezinho, 31 de Março de 1937.

Expediente Antonio Guillerme

Vendem-se

Dois lotes de terra, na rua Chap, quem se interessar, dirija-se a Domingos Tassin.

Box Para 21 Jacarezinho

Protesto de uma

duplicata

Existe em meu cartório, a sr. Tietz, nesta cidade, para ser protestada por falta de pagamento, uma duplicata de nota de valor de R\$. 340,00 (Trezentos e quarenta reais), emitida em 21 de Março de 1937, por falta de pagamento, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório.

Jacarezinho, 29 de Março de 1937.

Tafelândia do protestante

Orléans Rocha

Protesto de uma
Letra de Cambio

Existe em meu cartório, a sr. Tietz, nesta cidade, para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio de valor de R\$. 340,00 (Trezentos e quarenta reais), emitida em 21 de Março de 1937, por falta de pagamento, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório.

Jacarezinho, 29 de Março de 1937.

Tafelândia do protestante

Orléans Rocha

Existe em meu cartório, a sr. Tietz, nesta cidade, para ser protestada por falta de pagamento, uma letra de cambio de valor de R\$. 340,00 (Trezentos e quarenta reais), emitida em 21 de Março de 1937, por falta de pagamento, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório.

Jacarezinho, 29 de Março de 1937.

Tafelândia do protestante

Orléans Rocha

Saccos de papel

Por estes dias colossais sortimento, em diversos tamanhos.

Nesta Typographia.

Misericórdia de Jacarezinho

Relatório lido pelo presidente da Misericórdia de Jacarezinho na Assembléa Geral do dia 31 ultimo.

Srs. Condecos.

Tenho a satisfação de apresentar-vos, pela primeira vez, pessoalmente, o relatório dos trabalhos da actual directoria de que sou presidente e cujo mandato chega hoje ao seu termo. Lastimo profundamente não vos poder mostrar maior somma, expressa em dinheiro ou em bens integrados ao patrimonio da Associação. Assuremo-vos, entretanto, e com o maior prazer, que apesar das dificuldades financeiras que de ha muito a esta parte todos nos sentimos, nunca perdemos de vista a possibilidade de eventualidade do povo desta terra, assim como já me arduo meirado, não se esquecendo o milharismo dos meus compatriotas de directoria, de que me honro de ser presidente, nos quais tudo toda a gloria do que se fez, pois que sempre na maior honestidade de vistas desengancharam com o devido criterio, trocando a ideia viciada e desnecessária do mandato que a vossa confiança lhes outorgou.

A construção de um estabelecimento hospital em uma zona nova edificada não existem fortunas consideráveis e de pouca capital da generosidade do povo, e a falta de visto momentâneo, deixando a directoria que se levante uma casa de saúde moderna que satisfizesse as necessidades da crescente população da zona. Mais cedo poderíamos ter iniciado as obras do edificio, porém este mesmo grande desastre ou seria entre das

dificuldades de material de construção, seu elevado preço, que só ha pouco entrou em baixa e as aperturas financeiras que não nos permitiam a receber em caixa o numero suficiente para natural adiantamento das obras.

Logo depois de eleito a actual directoria perdemos a valiosa colaboração do Dr. Willy David que havia sido escolhido para seu segundo secretario, cargo que assumiu por motivos justificados. Convoquei para o dia 8 de Setembro de 1935 uma Assembléa Geral que entre outros deliberações, elego seu substituto o Cap. Mauricio Tavora que vem cooperando com brilho o cargo para o qual foi eleito. Retirando-se o Dr. Willy com prazer assim que vossos afastado da orientação da Associação, o mesmo foi Jacarezinho tem no mais elevado cargo pelo seu abnegação e intelligente capacidade de trabalho, viabilizando, todos os demais membros da directoria neste nobre esphero, procurando vencer as dificuldades crescentes pela crise actual, quando a 2 de Março corrente em nome a sr. Tietz, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório.

Presidência da Associação, pois que faltavam apenas 21 dias para a eleição a que se deveria proceder hoje, adiantando-me ao Sr. S. S. a distancia da retarda, para, sem motivo justificado pelo «Paraná-Jornal» de 15 do corrente, 10 dias antes do termo do seu mandato, dar publicidade ao seu definitivo afastamento, do qual seus companheiros não tiveram sciencia directiva.

Empressado no cargo de presidente da Misericórdia de Jacarezinho procurei sem perda de tempo legislar a situação dos terrenos na parte alta da cidade, até então conhecidos como de propriedade da Associação, dos quais não tinha ella escritura.

Neste sentido ocorreu a S. Excia. Excmo. D. João Braga supposto deus que em pontil offício participamos a impossibilidade de effectuar a doação do referido terreno que é do hospital e que delle necessita, para a actual construção, construído em nome a sr. Tietz, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório, em nome de uma pessoa, que não se encontra em meu cartório.

Por que desde a criação da mesma goala procuramos conseguir outro local para sede da Santa Casa, o que facilmente foi obtido com a compra de alguns que na decisão topographica que fizemos encontramos grave erro de localização, consequente natural da observação errônea que tem de qualidades de hygiene da qual o monumento fora sempre tido de maior importância. Louvamos a opinião de especialistas no assunto que por informações minhas achavam inconveniente a situação na parte alta da cidade batida por ventos

prejudiciais a quem procura bem estar e repouso. Pelo licença para transmutar o que a respeito disse Afranio Peixoto sobre a matéria: «Si ha possibilidade de escolher o lugar, deve o higienista, que não é um visionario, mas um homem pratico, collocar-se entre as tendencias opostas de o installar no centro da collectividade urbana, onde é facilmente acessivel e imediatamente útil, e de o afastar o mais possível para a periferia. Já no campo, em que sobram tr. luz, espaço e tranquillidade. Ha desvantagens conhecidas de cada extremo: ruído excessivo, atmosphera viciada, espaço limitado e pequeno, de um lado; facilidade de transporte e acesso dos doentes e da pessoal de serviço, do outro».

Caso que o local em que construímos o predio edilício planejando os processos clássicos lembrados pelo tratado de Peixoto. Si mais eloquentes argumentos não pudessemos adduzir para justificativa do que fizemos nesta era ainda a affirmativa já feita de que se datou no site da cidade não eram nem, não as oblições e consequentemente nellas não poderíamos edificar.

Confesso, entretanto, que quando procurei obter a propriedade para a Associação, tive em vista exclusivamente reconhecer-lhe o patrimonio e jamais nellas levantar a Santa Casa. Caso não ver no local visto alguma desvantagem que a sr. Afranio Peixoto.

Calçados

A Sapateria BOM GOSTO, recebeu bellissimo sortimento.

RUA TIETZ — JACAREZINHO

Estimamos na situação que nos acaba de mostrar, sem local para a edificação da nossa sede, quando os Srs. Sefli & Doria nos fizeram a doação de uma área de... 4.092 m. 2, situada a área de 2137 m. 2 dada pelo Sr. Cel. J. J. da Rosa, perdendo o total uma superfície de... 7.029 m. 2 situada ao limite da parte baixa da cidade, confrontando com a rua Xapoti terreno este que com as formalidades da lei faz hoje parte do patrimônio da instituição.

Durante os 21 meses da nossa gestão obtivemos assentamentos em benefício da Associação que montou a cerca de... 80.000.000 que accresceu de 100.000.000 que a Câmara Municipal ainda nos dará e mais a verba de 20.000.000 votada pelo congresso estadual elevando a 110.000.000 a importância até hoje subscrita para os cultos da Associação. Deste total subscrito e com o auxílio de heranças, festividades beneficentes, rifas e pequenos oblatos, conseguimos receber... 67.625.500 que com o saldo de 2.043.800 deixado pela illustre direcção para nós antecessores elevou a 69.725.300 a importância até hoje recebida pelo thesouro da Misericórdia de Jacarebó. Desta importância dependemos... 55.425.880 em despesas variadas sendo que proveniente da construção do edificio foi gasto a quantia de 49.235.800 conforme quadras explicativas que serão publicadas no proximo numero do Jornal local. A Associação teve ainda os desastrosos furtos pelos Srs. Pedro Infante Vieira, Tertuliano de Souza, José Figueiredo, Pedro da Rosa e Joaquim de Souza de 10.000 tipos de cada um destes achados, porém como parte do material é de clarías afiladas da cidade por distancias que a vencer o transporte não compensaria o valor do mesmo material, procedemos vender in loco estas tipas o que já conseguimos para a oferta dos Srs. Pedro da Rosa e Joaquim de Souza não tendo sido de 50.000 do Sr. Pedro Infante Vieira. A doação do

Sr. José Figueiredo já nos foi entregue e aguardamos para proximo recebimento a do Sr. Tertuliano de Souza.

Como sabemos fomos diffididos em alguns dos seus artigos os seguintes estatutos que nos regem não os tendo em mandado imprimir boe capitulos do economista, dados as propozições alterações que estão registradas na acta da ultima Assembléa geral, que faz as referidas modificações.

O dinheiro da Associação sob a responsabilidade do seu thesoureiro sempre esteve ao Banco Pelotense enquanto funcionou nesta cidade a filial d'aquelle estabelecimento bancario, transferido ao Cel. J. Carlos de Aguiar para a agencia da Banca Francesa e Italiana, em Ourinhos, o saldo existente com a retirada do Banco Pelotense de Jacarebó. Em Janeiro ultimo, por impossibilidade dos pagamentos que quasi diariamente temos que fazer, retiramos o nosso saldo da Banca Francesa, estando a caixa da Associação a esta cidade sempre sob a responsabilidade do Cel. João Carlos de Aguiar. Os juros contados pelos bancos em que fomos nossos depositos figuram no debito do thesoureiro como podem verifique pelo nosso balancete.

Em fim do anno ultimo para satisfazer a vontade da população, resolvendo a direcção dar inicio as obras da hospital procuramos obter proposta de alguns construtores e entre os concorrentes a directoria em sua analise remitta, encobriu o Sr. Henrique Tocalino, residente em Ourinhos, de cuja capacidade tecnica e idoneidade moral tem as melhores garantias. Em Dezembro ultimo assignou, com o Sr. H. Tocalino, o contracto de todo o serviço de obra de obra da Santa Casa, pela quantia de 54.000.000 pagos em prestações proporcionais aos serviços feitos. Aquella importância foi augmentada de 1.385.000 em virtude do dissolvimento que forçou o notavel augmento dos alieados, sendo este accrescido pago a custo de... 205.000 m.3.

Tendo sido pequenas as entradas de dinheiro

e recebendo a directoria que não fossem ehortas muitos dos assentados, o que de facto se tem dado, salvaguardando no contracto de construção a possibilidade de interrupção das obras de obra do edificio, interrupção esta que agora podemos prever com segurança se derá não ser que entrem pois os nossos cedos integralmente os 20 milhas que a Congressos do Estado votou dos quais 10 obtivemos sem tardancia conforme telegrama do Dr. Lessa pedindo-se precupação para receber do thesouro do estado aquella quantia. Lançou-se a pedra fundamental do edificio em 1.º de Janeiro do corrente anno, e em cumprimento ás cláusulas contractaes immediatamente foram ateados os serviços que vem proseguindo sem interrupção tendo sido até aqui cumprido de parte a parte, com absoluto rigor, o contracto. Nenhuma anomalia se observou até hoje nas obras em trabalho, sendo exactada a planta gratuitamente obtida pelo Dr. Willie David do Dr. Marcondes, com exclusão da parte central que seria superflua e que foi supprida sem sacrificio da esthetica e das necessidades de um hospital, pois, no corpo do edificio adoptamos uma sala para operações.

Todo o material obtido até hoje, nas melhores condições possiveis para o que não temos medido sacrificios, é de primeira qualidade e vemos assim sobre o predo com as mais absolutas condições de segurança.

Compramos do Sr. Tertuliano de Souza 96.186 tipas a 95.000 = 9.640 a 100.000 dos Srs. Sefli & Doria; recebemos... 10.000 doados por José Figueiredo e 400 de Joaquim de Souza, perdendo um total de 155.946 tipas e que é em excessão para os nossos necessidades, motivo pelo qual estamos vendendo sem prejuizo para os cultos da Associação e que prevemos escalar as nossas necessidades.

Entre os auxilios prestados á construção do edificio, salientamos os seguintes: transporte de 70 saccos de cal de Ourinhos para esta cidade,

pelo Sr. H. Sefli & Irmãos; 1 vagona de cal de cada um dos seguintes proprietarios de cimento: Carlos Gabarini, Roberto, Joaquim Rocha, Joaquim Ferreira de Souza, Henrique Alge e João Corneiro; do Sr. Plácido Hartman parte do movimento de madeira de que nos estamos servindo do Maj. Infante Vieira, 100 pacos de cal por conta da contribuição de... 5.000.000 da firma Infante & Irmãos; do Sr. Agostinho de Sá, uma carroça por si paga em serviço de transporte de materiais. Salientamos ainda com os agradecimentos da directoria a todos estes prestadores de auxilios, a solicitude com que o Prof. João Carlos de Aguiar, honpo da a nossa disposição o daminhado da Camara para transporte de areia. E de notar, finalmente, que todas as pessoas que sempre concorreram para a prosperidade da Associação e Sr. João Candido de Oliveira que franqueou a casa de diversões de sua propriedade, para, por diversas vezes, prestarmos festividades beneficentes com a guisa propositos augmentar os fundos da nossa caixa.

Desde que iniciamos as obras levamos a seu local a agua que procedente da fozenda do Cel. Rosa abastece algumas casas da cidade, habilitando muito pouco nos aproveitamos deste trabalho pois que por insufficiencia dos adiantados, e precisos liquidando não satisfaz as nossas necessidades. Nestas condições, procuramos resolver tão urgente problema com um motor electrico que fuisse adequado á obra, liquido sufficiente de cal e agua Fozes ou mesmo de um poço natural que existe em terrenos do Sr. Pedro Carvalho, porém nem tões as despesas a fazer em um serviço provisório pois que a agua d'aquelle origem jamais poderia servir para o definitivo abastecimento da hospital, que resolvemos fazer o transporte em carroça de todo o liquido de que nos estamos servindo. Neste mister de transporte de agua, o que é um triz e publico attestado das nossas precarias condições de hygiene, gastamos até hoje, periodo de mais dias, aproximadamente 500.000 e que attesta nossas formas de economia.

mandamente 500.000 e que attesta nossas formas de economia.

Ano terminar a relação com a qual encerra o presente, creio nos ter deixado ao corrente do que temos feito e votado minuciosas contos do dinheiro que o possua tem confiado, restitue em nome dos seus companheiros de direcção e em sua nome proprio fazer um apello ao publico para que não escasse o esforço que vem fazendo para que chegemos ao termo da obra apenas em seu anno. Satisfaitas as promessas do governo do Estado e do Municipio em sua totalidade de 35 contos exclusivamente com os doctores de todos aqueles que se interessam por ver Jacarebó com uma obra que será o mais exposto abastado da nossa civilização e da generosidade com que os seus habitantes, abrirem suas bolsas e desderram um nobre. Cantamos e aguardamos que cada um dos que aqui habita sem sem distincção de classe, contribua com a queda ao seu alcance, para no mais curto prazo franquearmos as portas de uma casa onde se distribuirá caridade. Esperamos que cada um de nós se convença da necessidade de auxiliar espontaneamente, sem solicitação, com o que for possível, para que se realice no povo os seus doctores transformados em uma organização cuja efficacia todos nós bem diremos quando começarmos a distribuir os fructos da caridade christã e as seus beneficios de ordem social.

J. R. Cidias — Presidente

SITIO

Vende-se um com 49 e mil alqueires de terras de cultivos, é mil pacos de café finados, um excelente pinar, muita varias variedades de fructos, o melhor pomar da zona, boa casa de moradia, pasto, talha, terraço, 5 casas para colheita, mactepa, engenho de canna, 4 alqueires de pasto, flocado de amendo, Temperaturas todos os dias ao pino, 70 alqueires de milho com bastante mactepa de sel, cerejola com 6 boia, vacas, cavallos, carneiros com arreio, porcos, 3 alqueires de soja de milho, canna, milho, mandioca, rebento de Jacarebó e Itapetininga, com boa estrada. Todas com o proprietario, no bairro de São Francisco, Alameda Velha.

Misericórdia de Jacarezinho

Movimento geral da caixa da Misericórdia de Jacarezinho no período de 2 de agosto de 1925 a 27 de março corrente.

1925		Receita	1925		Despesa
Julho 28	Importancia recebida do thesoureiro anterior	2.043.800	Julho 28	Pago por impressos, conf. doc. n.º 1	86.000
Agosto 2	Exercida tirada pelo Bando Proscritorio	139.000	Agosto 14	Pago por 5 cultras " " " 2	40.000
9	" " " " " " " "	234.000	" " " " " " " "	" " " 3	24.800
11	Valor de um cheque recebido do Cel. Propicio Carvalho	550.000	29	" " uma placa " " " 4	50.000
12	Valor de 10 (dez) bilhetes passados pelo thesoureiro (rifa auto)	500.000	Setembro 6	" a Joao Calisto por despesa de 8 datas, conf. doc. n.º 5	40.000
14	Valor de (30) bilhetes passados pelo thesoureiro (rifa auto)	500.000	13	Pago ao Sr. Laurindo Madureira, conf. doc. n.º 6	30.000
16	Exercida tirada pelo sr. Getulio Nascimento	80.000	"	Pago ao Mestre da Corp. Musical Operaria, conf. doc. n.º 7	100.000
17	Valor de 10 bilhetes passados pelo thesoureiro (rifa auto)	500.000	30	Pago a Typographia por ord. do Presidente conf. doc. n.º 8	280.000
24	Valor de 50 bilhetes passados pelo thesoureiro (rifa auto)	500.000	novembro 15	Pago por escriptura ao cel. Cecilio Rocha, conf. doc. n.º 9	27.000
"	Exercida tirada pelo Bando Proscritorio	199.000	22	Pago a H. Setti & Irmão, conf. doc. n.º 10	13.500
"	Cheque recebido do sr. Alvaro Alves	2.000.000	24	" " Typ. S. Gerardo " " " 11	15.000
30	Recebido do Presidente, pela venda de 19 cartões (rifa auto)	950.000	demora 1	" " H. Setti & Irmão " " " 12	14.000
"	Exercida de um Vicezino	100.000	29	" " Typographia, " " " 13	70.500
Setembro 18	Produto da barraca «Caridade» d. Guilherme na J. Oliveira	3.967.400	31	" " H. Setti & Irmão " " " 14	37.000
"	Produto da barraca «Cruz Vermelha», d. Sabina Juliao	3.735.700	1926		
"	Valor de 10 bilhetes vendidos (rifa auto)	500.000	Janerio 5	Pago a Agencia Ford (ord. do Presidente) doc. n.º 15	4.950.000
"	Exercida dada pela senhora Flavia Bertoni	5.000	Março 17	Pago por telegramas (Dr. Lessa e Comago Alcindoro) e sellos	27.000
18	Importancia entregue pelo sr. José Pereira, a título de auxilio	1.000.000	"	Pago a Francisco Mello Filho, conf. doc. n.º 16	60.000
24	Importancia entregue pelo Sr. H. Almeida, a título de auxilio	500.000	18	Pago ao Sr. Manoel Ximenes, conf. doc. n.º 17	60.000
Out. 17	Importancia entregue por d. Sabina Juliao auxilio de diversos	2.500.000	Junho 9	Pago a H. Setti & Irmão, conf. doc. n.º 18	14.500
"	Importancia entregue por Benigno Setti, Getulio Nascimento e recebida em Ourinhos, pela venda de 18 bilhetes (rifa auto)	900.000	10	" a Benedicto Alves, " " " 19	85.000
Nov. 1	Produto liquido de um espectáculo da Companhia Alvaro Ferreira	979.400	29	" a Querino Marques (car. pedras) conf. doc. n.º 20	222.000
"	Contribuição da sr. Jessuina Rosa	80.000	Junho 3	Pago a Setti & Doria, (15.000 tijolos) conf. doc. n.º 21	1.500.000
"	" " " " Nagib Haddad	1.000.000	"	Pago por despesas de condução a Ourinhos, para deposito na Banca Francesa e Italiana	20.000
"	Importancia entregue pelo Presidente	40.000	Agosto 5	Pago a Setti & Doria, por 34.250 tijolos, conf. doc. n.º 22	1.425.000
15	Exercida de João Rosa	3.000	10	Pago a Tertuliano J. Souza, por form. tijolos, conf. doc. n.º 23	427.500
"	Contribuição de sr. cel. João C. Aguiar pelo valor de 61 bilhetes vendidos a saber: por Miguel Granito (27) igues Ferronato (10), Guilherme Meyer (4), Joaquim Costa (2), Dr. José Lagos (3), Dr. Gilberto Freire (3) e Dr. J. R. Caldas (2)	3.250.000	31	Pago a J. M. Alves (form. pedras) conf. doc. n.º 24	500.000
"	Pelo valor de (16) bilhetes vendidos a saber: major Brante Vieira (5), Victorio Raccanelli (6), Samuel Teixeira (1) e Miguel Granito (1)	800.000	Setembro 1	Pago a Tertuliano J. Souza (15.000 tijolos) conf. doc. n.º 25	1.425.000
"	Pelo valor da venda de (11) bilhetes a saber: por cel. Figueiredo (3) e igues Ferronato (2)	550.000	3	Pago a Alexandre Sarraf, (form. pedras) conf. doc. n.º 26	500.000
22	Contribuição dos srs. Meleto e Irmãos	5.000.000	21	Pago a Tert. J. Souza (7.500 tijolos) conf. doc. n.º 27	712.500
24	" " sr. Nassif S. Sher	1.000.000	Outubro 3	Pago a Setti & Doria, (29.250 tijolos) conf. doc. n.º 28	2.925.000
27	Recebido da sr. cel. João Carlos de Aguiar, pela venda de 5 bilhetes rifa auto	250.000	"	Pago a J. M. Carvalho (form. de pedras) conf. doc. n.º 29	300.000
Dez. 8	Produto liquido da festa realizada na Grêmia Huy Barbosa	728.000	11	Pago a H. Setti & Irmão conf. doc. n.º 30	513.000
"	Contribuição do sr. Antonio A. Andrade Nogueira	500.000	15	" " Alvaro Mosteiro " " " 31	10.000
"	Valor de 5 bilhetes da rifa do auto Ford, vendidos pelo dr. J. R. Caldas	250.000	19	" " Tert. J. Souza (13.750 tijolos) conf. doc. n.º 32	1.304.250
	A TRANSPORTAR	10.000.000	Novemb. 28	Pago a J. M. Alves Carvalho (form. pedras) conf. doc. n.º 33	300.000
			"	Pago a Alexandre Sarraf (form. pedras) conf. doc. n.º 34	1.000.000
			"	Pago a Tert. Souza (11.000 tijolos) conf. doc. n.º 35	1.045.000
			"	Pago por sellos do correio " a Alexandre Sarraf (form. pedras) conf. doc. n.º 36	5.000
					100.000

Receita			Despesa		
Severidade	TRANSPORTE		TRANSPORTE		
Severidade 28 1927		51.900,20	Março 11 1927		41.002,00
Quarto 4	Valde de 10.000 tijolos dados por Pedro da Rosa e vendidos a Antônio Nogueira	500.000	14	Dinheiro para correspondência	5.000
17	Recebido de Cav. Vicente Sabino Juras contados pelo Banco Francesa e Italiana, até esta data	2.000.000		Pago em 28-2-1927 a João Mari (madeira) conf. doc. n. 73	1.332,38
1	Jard. de cal vendido	53.600		Pago pelo imposto paulista passagem madeira conf. doc. n. 74	18.000
14	Contribuição dos Srs. Henrique Setti & Irmão	5.000.000		Pago pelo transporte de madeira de Ourinhos conf. doc. n. 75	302.000
17	Valor de 4.000 tijolos vendidos a Selim Sfeir	400.000		Pago a Arthur Coster, factura de pregos conf. doc. n. 76	320.000
14	Contribuição do Cel. Antônio Leônico de Castro	5.000.000		Pago a Henrique Tocallini 2º presta-ção do seu contrato conf. doc. n. 77	6.000.000
23	Valor de 2.000 tijolos vendidos a Nasif Salomão Sfeir	200.000		Pago a Manoel Jesus (photographia do predio em construção) conf. doc. n. 78	20.000
28	Contribuição da Câmara Municipal de Jacareizinho	3.000.000		Pago a J. M. Alves Carvalho (baldo a/ empastada pedras) conf. doc. n. 79	2.134,50
	Contribuição de Epaminondas Doria & Cia. 1.500 tijolos vendidos a Epaminondas Doria	1.000.000		Pago a Quirino Marques (transporte de pedras) conf. doc. n. 80	100.000
		142.500		Pago a Aureliano Mattos (transporte de madeira) conf. doc. n. 81	130.000
				Pago a H. Setti & Irmão (10 barras de ferro) conf. doc. n. 82	660.000
				Pago a José Rocha (transporte de pedras) conf. doc. n. 83	130.000
				Pago a João Madeira (transporte de cal e madeira paulista) conf. doc. n. 84	62.500
				Pago por concessão ao Dr. Gustavo Lessa, para receber da Thesouro do Estado Rs. 10.000.000	7.000
				Pago a Alípio Basilio (despesa em typographia) conf. doc. n. 85	18.000
				Pago a Narciso Migliari fornecimento de madeira conf. doc. n. 86	455.700
				Pago a Quirino Marques (transporte de água e areia) conf. doc. n. 87	120.000
				Pago a José Rocha (transporte de pedras) conf. doc. n. 88	55.000
				Pago a Epaminondas Doria fornecimento de madeira conf. doc. n. 89	2.255.400
				Dinheiro para estampa	1.000
				Balanço	14.299,32
				SOMMA RS.	69.724,30
	SOMMA Rs.	69.724,30			
	Saldo existente em caixa	14.399,45			

Relação das despesas feitas exclusivamente com a construção do predio da Misericórdia de Jacareizinho

28.500 tijolos comprados a Setti & Doria, docs. n. 11-22-25	5.050.000
9.180 " " " Tertuliano Souza, docs. n. 23-25-27-32-35-38-40-45-54-59	9.537.600
Pago a José M. Alves Carvalho, Alexandre Ser- nique e suas ordens, por serviços pedras, docs. 24 35-29-33-34-36-53-79	4.362.500
Pago a Quirino Marques, por serviços de trans- porte de água e areia, docs. 20-51-57-62-68-71-80	1.948.000
Pago a Henrique Setti & Irmão, por fornecimen- tos diversos, docs. n. 20-22-70-82	1.121.900
Pago a João Pires, por curretas de tijolos dou- dos por J. Gomes Figueiredo, doc. n. 37	200.000
Pago a José Rocha, por transporte de pedras, areia e outros materiais, docs. n. 39-56-61-65-83	1.067.500
Pago a Romanini, por transp. cal e água, doc. n. 41	43.000
Pago a Epaminondas Doria, Item, mud., doc. n. 42	1010.000
Pago por div. transporte cal de Ourinhos, doc. n. 43-44-48-50-84	541.500
Pago a Gabriel Janarth, por serv. no pego, doc. n. 73	54.000
" a João Mari, forn. madeira, doc. n. 73	1.232,38
" a Hermenegildo Zanotto e Pereira Pires & Cia. (Sociedade), forn. de cal, docs. n. 46 e 47	1.336,10
A TRANSPORTAR	27.606,00

TRANSPORTE	27.606,00
Item a Benjamin Martins, forn. telhas, docs. n. 15-37	1.000.000
Item a Narciso Migliari, pela caixa d'água e ser- vicos de bombeiro, doc. n. 59	780.000
Item a H. T. Kaline (construção) docs. n. 60-69-77	14.080.000
Pago a Victoria Faccaello (forn. telhas e 1 ferril) doc. n. 58	88.600
Item a Sociedade Costa Junior Ltda., fornecimen- to de madeira, doc. n. 62	1.602.000
Item a Gasparino Vieira & Irmão forn. de te- lhas, doc. n. 64	59.500
Item por imposto paulista, passagem madeira doc. n. 74	18.000
Item por transporte madeira de Ourinhos, doc. n. 75	302.000
Item a Arthur Coster, por factura pregos, doc. 76	320.000
Item a Aureliano Mattos por transp. areia, doc. n. 81	130.000
" a João Madeira transp. de cal e madeira pau- lista, doc. n. 84	62.500
Item a Narciso Migliari fornecimento madeira doc. n. 86	455.700
Item a Quirino Marques transporte água e areia doc. n. 87	120.000
Item a José Rocha transporte de pedra, doc. n. 88	55.000
Item a Epaminondas Doria fornecimento madeira doc. n. 89	2.255.400
TOTAL RS.	46.235,00

S. E. Ou O.

a) João Rodrigues Cabias — Presidente

a) Francisco Benedetti — Contador

Vendas somente a dinheiro

AO 1º. BARATEIRO

HENRIQUE SETTI & IRMÃO

A varejo e por atacado

Afim de não desmerecerem a preferencia de sua escolhida clientela organizaram NOVA TABELLA DE PREÇOS que é um assombro!

Mercadorias de primeira a
preços de verdadeiro combate!

Defendam-se comprando no



Ao 1º. Barateiro

Sacos e molhados, fa-

moscas, amacuchos, for-

ragens, louças, lidas, óleos, inflamatória, artigos para feministas, ligaduras, Roupas feitas, chaplins das mais reputadas marcas, Sedas nacionais e estrangeiras.

Deposito permanente de Sal Diamante, cigarros Sudan, Gaudin Molano, superior Kermesse Jacaré, insecticida FIT, calçados Clark, Óleos para Autos

Agentes dos autos e caminhões DODGE BROTHERS e d' "O ESTADO DE SÃO PAULO"

Correspondentes de diversas cidades do Brasil

ESCRITÓRIO

Henrique Setti & Irmão

Rua Genebra, 25

Jacareizinho

— E. do Paraná

SÃO PAULO

TERREAS para café, vendem-se 100 alqueires, distante de Curitiba 3 e meia leguas, excelente agua, ótima estrada de automovel. Está na largura do prolongamento da E. F. S. Foz de Iguaçu. Tratar nesta redação com o proprietario Allynis M. Bostha.

VENDE-SE, tambem, em lotes de 20 alqueires, terra agua.

Inspectoria de Prophylaxia de Jacaréizinho

Na Inspectoria são atendidos gratuitamente todos os casos de impetigo, varicella, escabiose (piorra) consequente piteir (doença). A Inspectoria funciona a rua Paraná, esquina da Avenida Amador, tambem se acha instalado posto de vacinação contra a varicella e typho.

Expositório - das 8 às 12 horas.

Arg. Taborda — Inspector.

Para impressao, prefiram sempre a typographia desta folha.



Não se descuide com a prisão do ventre!

Quando os ventres do corpo não se desentorgam com regularidade, causam as mais fregues vícios, e até brecha a enfermidade perigosa. Proteja

a sua saúde tomando a Ayer e podendo fazer a regularidade do fegido que tem proporcionado bem-estar e alívio a milhões de pessoas.

Pilulas do Dr. Ayer

A venda na farmacia mais proxima